

Mollens (CH), 11 de agosto de 1987

Pensamento no dia de Santa Chiara: “Escolher Deus no caminho da unidade”

Então, querem uma palavra de conclusão, que é aquela que dizemos sempre no dia de santa Clara.

Quando éramos jovens como vocês, como a maioria aqui, sempre nos impressionou muito uma frase que santa Clara disse a São Francisco, quando São Francisco praticamente a arrastou pelo seu caminho. São Francisco lhe perguntou: "Filhinha, o que deseja?"

Poderíamos pensar em mil coisas, que ela dissesse: "Eu quero seguir você pelo caminho da pobreza. Eu quero ser freira, trancar-me num convento", etc. Ao invés, ela acertou em cheio. "Filhinha, o que você deseja?" e ela respondeu: "Deus". Desejava Deus, escolhia Deus, porque Deus a tinha escolhido.

É a mesma escolha que fizemos no início do Movimento. Fizemos uma única escolha: Deus! Deus emergiu acima dos bombardeios e de todas as coisas. Acreditamos em Deus. Fizemos de Deus o ideal da nossa vida.

E vemos que é sempre novo, porque a escolha de Deus nos faz pospor todas as riquezas que vamos acumulando até mesmo sem perceber. Pode ser que sejamos ricos do focolare. Sejamos ricos das coisas, ricos da nossa inteligência, dos estudos. Somos ricos, não sei, dos nossos parentes. Somos ricos do nosso sacerdócio. Somos ricos de outras coisas ainda. O nosso ideal, que é Jesus abandonado, que é o nada, que se fez nada, nos ajuda a pospor tudo para colocar Deus antes de tudo e fazer todo o resto porque é vontade de Deus.

É o que nos recorda também hoje Santa Clara. Ela agiu assim, escolhendo o caminho da pobreza. Nós o fazemos, escolhendo o caminho da unidade, tendo sempre Jesus no nosso meio, o Ressuscitado e Jesus em nós, em virtude do amor a Jesus abandonado.

Chiara Lubich